

MÚSICA
NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ENTRADA LIVRE
AUDITÓRIO
CGD - ISEG
25 JAN '25
19h00

Breve

CONCERTO DE INVERNO

**CORO DE CÂMARA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

João Lucena, piano
Filipe Gaio Pereira, piano
Luís Almeida, direção

ULISBOA.PT



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



CORO DE CÂMARA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



Concerto de Inverno

25 JAN • 19h00

Breve é um concerto sobre as pequenas plenitudes que vivemos, que nos alimentam, e que nos motivam - é sobre os nadas que nos inundam, o nascer do sol que demora, os amores que nos tomam, a paz - e que tão facilmente se nos escapam.

Repleto de música da transição do Séc. XIX para o Séc. XX, este concerto traz alguns tesouros de mestres da música romântica, impressionista, mas também da atualidade, com música para coro a cappella, voz e piano e piano solo. Nestes séculos de grandes transformações e desejo de novas expressões, a herança do sublime deu lugar às impressões e à pluralidade das *eternidades vividas*. A par das inúmeras obras interpretadas, realçamos a interpretação neste concerto de Liebeslieder Walzer, Op. 52 de Brahms, Poemário Pessoa de Eurico Carrapatoso, e a Sonata para piano n.º 2, Op. 26, de Fernando Lopes-Graça.

Obras de Brahms, Boulanger, Poulenc, Villa-Lobos, Lopes-Graça, Bochmann, Carrapatoso e Camacho.

Os Amores d'Àzetôna

João Camacho (n. 1972)

Wither's Rocking Hymn

Christopher Bochmann (n. 1950)

Melodia Sentimental

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Les Chemins del Amour

Francis Poulenc (1899-1963)

Poemário Pessoa

Eurico Carrapatoso (n. 1962)

Vielle Prière Bouddhique

Lili Boulanger (1893-1918)

Hymne au Soleil

Lili Boulanger (1893-1918)

4 Líricas Castelhanas

Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

Gil Vicente (1465-1536)

Sonata N.º 2, Op. 26

Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

Liebeslieder Walzer, Op. 52

Johannes Brahms (1833-1897)

Filipe Gaio Pereira, piano

João Lucena, piano

Luís Almeida, direção

Sopranos

Ana Henriques*, Daniela Spínola, Eduarda Ferreira,
Mónica Pina, Patrícia Ávila*, Priscila Pacheco*

Contraltos

Bianca Vivarelli*, Carolina Torrinha, Clara Gonçalves*,
Inês Marques, Inês Pires*, Luz Barros

Tenores

José Gonçalves, João Ávila*, Luís Beirão*,
Nuno Antunes*, Ricardo Pereira

Baixos

Diogo Sousa, Gene Hern, João Lima*,
Luka Clarke, Miguel Robert*, Orfeu Flores

* solista

CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Fundado em 1997 por José Robert, na altura director artístico da Universidade de Lisboa. O repertório do coro é eclético, cobrindo um vasto período de música coral, com ênfase em peças para coro de câmara, a cappella e acompanhado por ensembles ou orquestras. Do seu extenso currículo é de realçar a apresentação de peças de compositores Portugueses contemporâneos como Fernando Lopes-Graça, Eurico Carrapatoso e Sérgio Azevedo, incluindo algumas estreias e encomendas, bem como peças de compositores Portugueses de séculos anteriores como Francisco António de Almeida e João Lourenço Rebelo. O coro participou em diversos festivais corais internacionais (ex: World Choir Festival Puebla, Mexico ou Cantemus Festival, Hungria) e nacionais (ex: Festival de Musica de São Roque ou Cistermúsica). O coro organiza regularmente vários concertos inseridos na temporada de musica da Universidade de Lisboa, tendo apresentado recentemente obras como Hymn to Saint Cecilia de Benjamin Britten, Symphony of Psalms de Igor Stravinsky, Liebeslieder Op. 52 de Brahms, Mass of the Children de John Rutter and Te Deum de Marc-Antoine Charpentier, este último com uma orquestra barroca por ocasião do 25º aniversário do coro. O coro é dirigido desde 2010 pelo maestro Luís Almeida.

LUÍS ALMEIDA

Mestre em Direção Coral da Escola Superior de Música sob a orientação de Paulo Lourenço, tendo obtido o grau de licenciatura sob a orientação de Vasco Pearce de Azevedo. Em 2002 cria o ensemble vocal Capella Mundi com o

qual interpretou Petite Messe Solennelle de G. Rossini, Requiem de G. Fauré, Messe de Paul Hindemith, Charles Ives, Richard Rodney Bennett, Frederick Pickett, H. M. Górecki, J. Tavener, dedicando especial importância à interpretação de obras de compositores portugueses como E. Carrapatoso, J. Braga Santos, F. Lopes-Graça e L. Freitas Branco. Participou na Ópera Infantil “A Floresta” de Eurico Carrapatoso na Covilhã e Castelo Branco, atuou na Festa de Música de 2009 e 2010 no atelier “Cantar Juntos”. Com Manon Marques foi co-autor do projeto “Eras de Amor”, apresentado no CCB em 2013. Entre 2010 e 2014 dirigiu o Coro da Universidade de Lisboa (CUL) e o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (CCUL), com os quais desenvolveu programas diversificados em termos de época e estilo. Entre 2016 e 2019 dirige o Coro Miosótis e o Coro da Terra onde realizou projetos de música tradicional portuguesa e brasileira. Com o Coro Miosótis estreou *Ética*, Op.51 de José Eduardo Rocha. Atualmente dirige o coro Vozes da Terra, o Coro e meio e Cores d’Alva & Meios Tons, é membro do Ensemble Carmin’Antiqua e é diretor artístico do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa desde 2010.

JOÃO LUCENA E VALE

Licenciado em Música pela Universidade de Aveiro, onde trabalhou com os professores Olga Prats (Música de Câmara) e Vitalij Dotsenko (Piano). Posteriormente frequentou a École Normale de Musique de Paris na classe do professor Marian Ribyski, tendo obtido os diplomas de Ensino e Execução de Piano e de Concertista em Música de Câmara (1o Lugar). Participou em diversas Master Classes com professores como Jean Fassina, Vladimir Viardo, Helena Sá e Costa. Atua regularmente como solista e como músico de Câmara tanto em Portugal como no Brasil e

estrangeiro (Brasil, França, Marrocos, Hungria), estreando e divulgando regularmente obras de compositores portugueses contemporâneos. Foi pianista do Coro Infantil da Universidade de Lisboa, com quem atuou em diversos festivais e concertos, tanto em Portugal como noutros países (Bélgica, Holanda, Suíça). Colabora regularmente com o Teatro Nacional de S. Carlos, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Gymnasio Ópera, entre outras entidades. Atualmente, é professor de Piano na Escola de Música do Conservatório Nacional.

apresentado regularmente em diversos concertos e programas - sobretudo para canto e piano - entre outros, um recital com transmissão em direto para a Antena 2 - rádio portuguesa, com uma estreia absoluta de Nicholas McNair.

FILIPE GAIO PEREIRA

Pianista português diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde terminou a sua Licenciatura e Mestrado, ambos com distinção, sob orientação do Professor Doutor Miguel Henriques. Frequenta atualmente o Mestrado em Interpretação de Música Clássica e Contemporânea, na Escola Superior de Música da Catalunha - em Barcelona - guiado por Denis Lossev. Iniciou os seus estudos na Escola de Artes do Norte Alentejano - em Portalegre - e desde então frequentou outras instituições, trabalhando com vários professores entre os quais, Nataly Klatev, Conceição Fryxell, Nuno Batoca, Jan Wierzbka e Philippe Marques. Tem-se apresentando regularmente tanto a solo - destacando-se a interpretação do Concerto nº23 de Mozart com a Orquestra Sinfónica da ESML, sob a direção do maestro Vasco Pearce de Azevedo - como em recitais de música de câmara, tendo oportunidade de ter aulas e masterclasses com algumas figuras de relevo tais como: Jorge Moyano, Inês Andrade, Jeffrey Swann, Elisabeth Joyé (cravo), Henri Sigfridsson, Eldar Nebolsin e Milana Chernyavska. No ramo da música de câmara, integrou a classe do professor Paulo Pacheco (ESML). Tem-se



MÚSICA

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA